

São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,50 | Terça-feira, 30 de julho de 2024 | Edição N º 1080

datamercantil.com.br

Pente-fino quer verificar 800 mil benefícios do INSS até fim do ano, diz Lupi

A Previdência Social pretende verificar os cadastros de cerca de 800 mil beneficiários temporários (o antigo auxílio-doença) do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) até o final deste ano, disse nesta segunda-feira (29) o ministro Carlos Lupi (Previdência Social). O pente-fino busca conferir se as pessoas têm mesmo direito a seguir com os auxílios.

Conforme Lupi, o trabalho mira benefícios temporários que estão há dois anos ou mais sem verificação. "Muitos não comunicam à Previdência [as informações atualizadas] porque querem continuar recebendo mesmo estando trabalhando", declarou o ministro em entrevista a jornalistas no Rio de Janeiro.

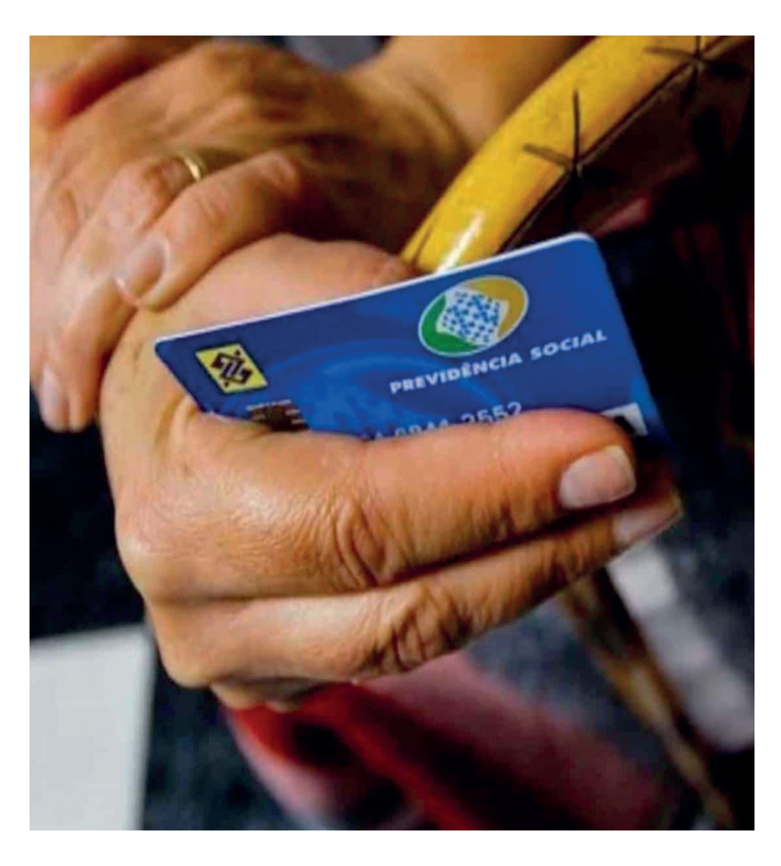
"Estamos fazendo, através do Ministério da Previdência Social, através da nossa parte da perícia médica, uma verificação até o final do ano, mais ou menos, de 800 mil a 850 mil beneficiários temporários com algum tipo de doença, algum tipo de atendimento que teve, verificando se estão ainda com essa doença, se estão merecedores ainda do benefício para continuar ou não pagando", completou.

As declarações ocorreram após o ministro ser questionado sobre a revisão cadastral iniciada pelo governo federal na semana passada com foco no BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago pelo INSS a segurados idosos a partir de 65 anos ou com deficiência em famílias consideradas vulneráveis.Lupi disse que o Ministério do Desenvolvimento Social está trabalhando para fazer uma "fotografia" do BPC e o recadastramento de beneficiários.

"Nosso grande desafio hoje é evitar fraudes. Tem muita gente que frauda a Previdência Social, que frauda o BPC Loas, para ter benefícios indevidos", afirmou Lupi.

Pela manhã, o ministro participou de uma conferência organizada pelo IBGE na Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

Lupi assinou um acordo de cooperação técnica com o presidente do IBGE, o economista Marcio Pochmann, para a geração de dados relacionados à área da seguridade social no Brasil.



Leonardo Vieceli/Folhapress

Economia



Dívida pública bruta do Brasil atinge 77,8% do PIB em junho, mostra BC

Página - 03

Preço da energia no Brasil sofre pressão de seca e acionamento de térmicas

Página - 03



Demanda por laticínios de búfala impulsiona crescimento da pecuária de bubalinos

Pág- 05

Doenças foliares e de frutos na cultura da oliveira

Pág - 05



Política

Governistas dizem que PSDB "perdeu o senso" ao judicializar pronunciamento do presidente

Página - 04

Procuradores acionam PGR e STF para apurar extensão de monitoramento da "Abin Paralela"

Página - 04

No Mundo

Brasil e EUA pedem relação detalhada de votos na Venezuela; maioria dos países questiona resultado



Diversos líderes reagiram à reeleição para o terceiro mandato do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciada na madrugada de segunda (29) pelo Conselho Nacional Eleitoral do país, órgão controlado pelo chavismo a maioria para questionar o resultado.O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, expressou "grave preocupação" com a possibilidade de o resultado não refletir a vontade da população e pediu uma apuração "justa e transparente".

Ao manifestar-se no final da manhã desta segunda, o Brasil, que havia se reaproximado de Caracas após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou que aguarda a publicação de "dados desagregados por mesa de votação, passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito". Nos últimos dias, o petista trocou farpas com Maduro, que vinha aumentando o tom contra a oposição e chegou a falar em um "banho de sangue" no caso de derrota.

Outros líderes de esquerda na região, como Gabriel Boric (Chile) e Gustavo Petro (Colômbia), também demonstram cautela. Enquanto o chileno falou que os resultados eram "difíceis de acreditar", o chanceler colombiano, Luis Gilberto Murillo, pediu a "contagem total dos votos".

Já o ditador Nicarágua, Daniel Ortega, o líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, e a presidente de Honduras, Xiomara Castro, parabenizaram Maduro, assim como os representantes da China e da Rússia, que mantêm laços estreitos com o país latino-americano.As principais pesquisas do país apontavam que o favorito na corrida pelo Palácio Miraflores era Edmundo González Urrutia, candidato que concorreu no lugar da popular líder opositora María Corina Machado, impedida de concorrer pelo regime por uma inabilitação política. Folhapress

Pesquisa: 43% dos americanos veem Kamala de forma favorável; Trump, 36%

As opiniões dos americanos sobre a vice-presidente Kamala Harris estão bastante divididas, com 43% a vendo de forma favorável e 42% de forma desfavorável, enquanto outros 14% não têm opinião, segundo uma pesquisa da ABC/Ipsos divulgada no domingo (28).

Isso é uma melhora para Kamala em relação a uma pesquisa divulgada na semana anterior, na qual 35% a viam de forma favorável e 46% de forma desfavorável.

Enquanto isso, o ex-presidente Donald Trump tem favorabilidade de 36%, contra 52% de desfavorabilidade.

Isso é um pouco menos do que há uma semana, após a Convenção Nacional Republicana e a tentativa de assassinato contra ele, mas ainda maior do que o índice para ele durante a maior parte deste ciclo de campanha.

O senador JD Vance, candidato a vice-presidente na chapa de Trump, teve aumento no sentimento negativo da população em relação a ele, de 31% de desfavorabilidade na semana passada para 39% nesta semana.

A mudança reflete amplamente uma queda na parcela de pessoas que não tinha opinião sobre ele.

"Double haters" No geral, a pesquisa descobriu que 7% dos americanos têm opiniões negativas sobre Kamala e Trump — cortando o índice dos chamados "double haters" quase pela metade, em relação aos 15% que disseram na semana passada que tinham opiniões negativas sobre Joe Biden e Trump. CNN





Conselho eleitoral proclama Nicolás Maduro presidente da Venezuela; oposição aponta fraude



© Fausto Torrealba/REUTERS

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela proclamou Nicolás Maduro como presidente da Venezuela para um novo mandato nesta segunda-feira (29), um dia após as eleições presidenciais no país.

O novo mandato de Maduro no poder será entre 2025 e 2031.

"Foi uma jornada histórica. Vencer o fascismo, os demônios com a força de Cristo, de Bolívar e Chávez é uma proeza histórica", destacou o presidente após a proclamação.

"Recebo essa credencial constitucional, legal, de poder encarregado de gerir os temas eleitorais da Venezuela. O poder soberano eleitoral da Venezuela emitiu um parecer, que recebo com muita humildade", adicionou.

Em outro momento, Maduro afirmou ainda que "não é a primeira vez que enfrentamos o que estamos enfrentando. Estão tentando impor um golpe de Estado na Venezuela. De caráter fascista e contrarrevolucionário".

"Poderia denominá-lo uma espécie de Guaidó dois ponto zero", disse, em referência a Juan Guaidó, opositor do governo venezuelano que se autoproclamou presidente do país em 2019, após Maduro ser reeleito para um segundo mandato.

Maduro foi anunciado vencedor da eleição no início da madrugada desta segunda-feira (29) pelo CNE, órgão alinhado a ele.

O resultado do CNE indica que Maduro venceu com 51,2% dos votos contra 44,2% de Edmundo González.

O grupo de oposição que se uniu contra a candidatura do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse que houve fraude no pleito em que ele foi reeleito para um terceiro mandato. Segundo os opositores, Edmundo González venceu com cerca de 70% dos votos. CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Dívida pública bruta do Brasil atinge 77,8% do PIB em junho, mostra BC



A dívida bruta do Brasil atingiu 77,8% do PIB em junho, aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao mês anterior. Os dados foram divulgados pelo Banco Central nesta segunda-feira (29).

Esse é o maior patamar desde novembro de 2021, quando o indicador correspondia a 78,2% do PIB. No ano, o aumento acumulado é de 3,4 pontos percentuais do PIB. No mês passado, o saldo da dívida bruta ficou em R$ 8,7 trilhões.

A dívida bruta que compreende governo federal, INSS e governos estaduais e municipais é um dos principais indicadores econômicos observados pelos investidores na hora de avaliar a saúde das contas públicas. A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável.

De acordo com o BC, a variação mensal foi puxada para cima pelos juros nominais apropriados (aumento de 0,6 ponto percentual), pelas emissões líquidas (alta de 0,6 ponto) e pelo efeito da desvalorização cambial (elevação de 0,3 ponto). O resultado também é composto pela variação do PIB nominal, com redução de 0,4 ponto percentual.

A dívida líquida, que desconta os ativos do governo, atingiu 62,2% do PIB em junho (saldo de R$ 6,9 trilhões), elevação de 0,1 ponto percentual. Esse é o maior nível desde setembro de 2002, quando a dívida líquida estava em 62,4% do PIB. Em 2024, o aumento acumulado é de 1,3 ponto percentual do PIB.

Conforme a metodologia do BC, o setor público consolidado brasileiro fechou junho com um déficit primário de R$ 40,9 bilhões, ante déficit de R$ 48,9 bilhões no mesmo mês do ano passado.

O montante engloba os resultados de governo central (Tesouro Nacional, BC e Previdência), governos estaduais e municipais e de empresas estatais.O resultado do mês passado refletiu déficit de R$ 40,2 bilhões do governo central e de R$ 1,7 bilhão das estatais. Os estados e municípios, por sua vez, tiveram superávit de R$ 1,1 bilhão.

Nathalia Garcia/Folhapress

Preço da energia no Brasil sofre pressão de seca e acionamento de térmicas

O preço de energia usado como referência em negociações do setor subiu nas últimas semanas, com a chegada do tempo seco e de chuvas abaixo do esperado na maior parte do país. De acordo com especialistas, a elevação reflete a expectativa de um menor nível nos reservatórios de hidrelétricas, o crescimento da demanda e o acionamento de termelétricas.

O chamado PLD (Preço de Liquidação de Diferença), usado em negociações de curto prazo e que leva em conta fatores como oferta, demanda e condições hidrológicas, já vinha mostrando elevação pontual em alguns horários do dia principalmente no começo da noite, quando as usinas solares param de gerar energia e a demanda continua em alta. Agora, o aumento passou a se refletir em indicadores mais amplos, como a média semanal.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, desde o fim de junho foi observada com mais frequência a redução da disponibilidade de hidrelétricas para atendimento da carga nos períodos próximos às 18h. Isso resultou na necessidade de acionamento de usinas termelétricas, mais caras, e em um despacho de hidrelétricas com valor da água elevado.

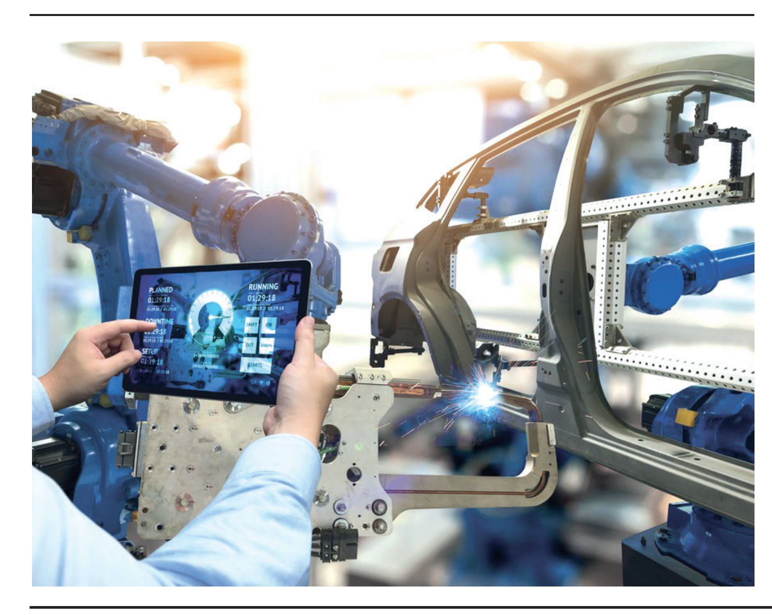
Se de janeiro até meados de junho o indicador permaneceu em R$ 61,07/MWh, na última semana de junho passou para R$ 71,39/MWh (aumento de 16%). Na semana seguinte, foi para R$ 111,88/MWh (83% mais do que o valor observado em quase todo o primeiro semestre). Mais recentemente, em meados de julho, esses valores arrefeceram mas permaneceram 28% acima da primeira metade do ano, em R$ 78,23/MWh.

"Esse comportamento é esperado no período tipicamente seco (redução das chuvas), como o atual, e especialmente quando há a elevação da carga, como reflexo da temperatura ou de outros fatores", afirma o ministério, em nota.

Fábio Pupo/Folhapress



Taxa de juros afeta investimentos industriais em inovação



Na próxima terça-feira (30), em Brasília, será iniciada a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). Tem como meta elaborar uma nova estratégia nacional para todas as áreas de conhecimento.

"O presidente Lula nos deu a incumbência de estudar o cenário de ciência, tecnologia e inovação para fazer uma proposta de estratégia e contribuir para um plano de ação", explica o físico Sérgio Rezende, ex-ministro da pasta (2005-2010) e secretário-geral da conferência.

Um dos eixos da CNCTI é a reindustrialização e apoio à inovação nas empresas. Desde o início dos anos 1980, diminuiu o peso da indústria de transformação no PIB. Entre 2010 e 2021, a parcela de participação do setor caiu de 13,75% para 11,33% do PIB.

"É preciso um conjunto de medidas, e o que a gente espera é que gradualmente empresários, principalmente os mais novos, vejam os resultados, acreditem e tomem atitudes para o Brasil recuperar o seu sistema industrial, que já teve uma participação no PIB duas vezes maior do que é atualmente", defende o secretário-geral da CNCTI.

Na avaliação de Rezende, a desindustrialização brasileira foi acelerada com a ascensão manufatureira chinesa. "Com a grande produção industrial da China e com a produção de produtos mais baratos", observa.

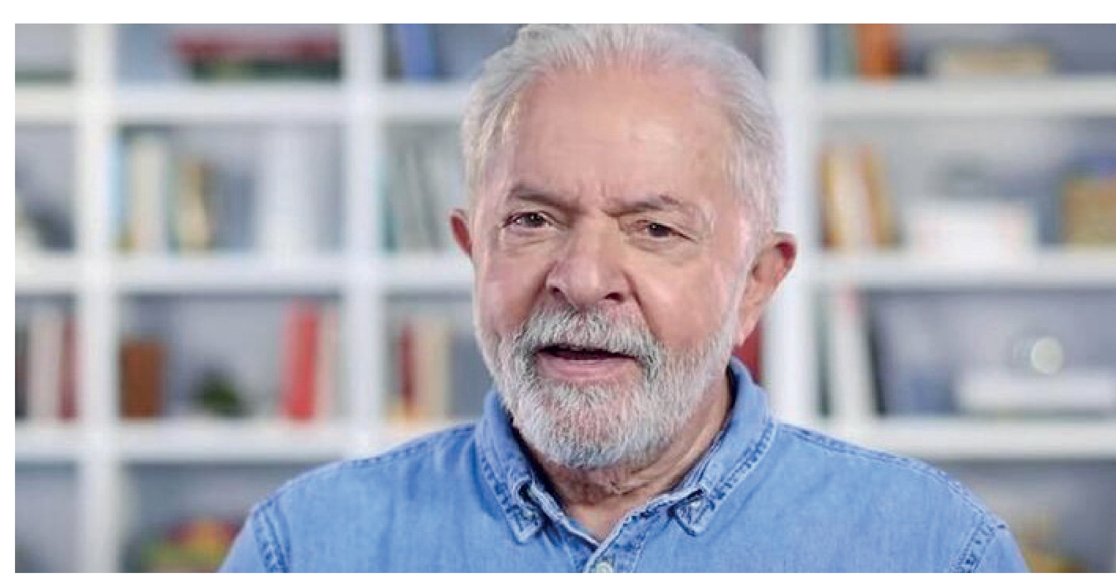
O fenômeno atinge o Brasil e outros países. Aqui e em outros lugares, as empresas substituíram componentes que fabricavam por peças importadas. Com a evolução desse processo, algumas empresas são cada vez menos industriais e passam a ser cada vez mais importadoras e redistribuidoras de produtos para a rede de clientes que formaram.Mas para Rezende, há outro fenômeno. "Um segundo problema que nos persegue há muito tempo é a taxa de juros muito alta, que tem dois efeitos. Empresas raramente pegam empréstimos de bancos privados, nem para construção. Agora, muitos empresários preferem não fazer nada disso.", opina.

Gilberto Costa/ABR



Política

Governistas dizem que PSDB "perdeu o senso" ao judicializar pronunciamento do presidente



O líder do governo na Câmara dos Deputados foi escalado para responder ao anúncio do PSDB de que irá à Justiça contra o pronunciamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em cadeia nacional de rádio e televisão no domingo (28) à noite. José Guimarães (PT--CE) afirmou que o "PSDB perdeu o senso de medida".

O deputado também criticou o fato de um partido que governou o Brasil com Fernando Henrique Cardoso (PSDB) se prestar a esse papel e afirmou que "era só o que faltava" o PSDB querer impedir que o presidente Lula divulgue feitos do governo.

O Planalto considera que está dada a resposta, por ora. O governo ainda não foi notificado sobre ação e irá analisar o caso quando isso ocorrer. A avaliação interna é de que o pronunciamento foi uma prestação de contas dentro da normalidade. Em uma nota oficial divulgada nesta segunda (29), o PSDB afirma que o presidente usou o expediente do pronunciamento para "fazer propaganda da divisão do país da qual ele é um dos protagonistas e espalhar dados eleitoreiros para subsidiar o discurso de candidatos a prefeito e vereador neste ano".

O pronunciamento ocorreu para marcar a data de um ano e meio de governo. Durante os pouco mais de sete minutos de fala, Lula fez um balanço das ações colocadas em prática até aqui, se comprometeu com o controle orçamentário – ele disse dizendo que não irá abrir mão da responsabilidade fiscal – e fez críticas ao governo anterior.

"O Brasil era um país em ruínas. Diziam defender a família, mas deixaram milhões de famílias endividadas, empobrecidas e desprotegidas", afirmou o petista.

Lula afirmou ainda que políticas públicas foram desprezadas pela gestão passada. "Programas importantes para o povo, como a Farmácia Popular e o Minha Casa, Minha Vida, foram abandonados. Cortaram os recursos da educação, do SUS e do meio ambiente. Espalharam armas em vez de empregos. Trouxeram a fome de volta", criticou o presidente.

CNN

Alckmin vai representar o Brasil em posse do novo presidente do Irã

O vice-presidente Geraldo Alckmin irá representar o Brasil na cerimônia de posse do presidente eleito do Irã, Masoud Pezeshkian. O evento será nesta terça-feira (30), em Teerã.

De acordo com o Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), capitaneado por Alckmin, a agenda do vice-presidente no país também inclui reunião com empresários na Câmara de Comércio do Irã, a ser realizada na quarta-feira (31).

Masoud Pezeshkian venceu o segundo turno das eleições em julho em uma disputa acirrada com o ex-negociador nuclear e ultraconservador Saeed Jalili. No primeiro turno, Pezeshkian foi o único moderado no grupo de quatro candidatos.

O processo eleitoral, porém, se deu com baixa participação: apenas 49,8% da população votou. No primeiro turno, em 28 de junho, o comparecimento foi ainda mais baixo. Menos de 40% dos eleitores iranianos votaram.

Para críticos, há um momento de desconfiança na República Islâmica, além de tensões regionais e um impasse com o Ocidente sobre o programa nuclear de Teerã.

CNN



Procuradores acionam PGR e STF para apurar extensão de monitoramento da "Abin Paralela"



Procuradores vão acionar a Procuradoria-Geral da República e o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar entender a extensão do suposto monitoramento ilegal de membros do Ministério Público Federal (MPF) pela chamada "Abin Paralela".

Ao longo da investigação, a Polícia Federal (PF) identificou que o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem mantinha em constante atualização uma lista de procuradores que teriam atuado contra medidas do governo Jair Bolsonaro.

O documento foi localizado nos dispositivos de Ramagem, mas não há registro de que tenha sido enviado para alguém. A ANPR vai pedir ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo, acesso ao arquivo.

Segundo a PF, na lista constavam nomes como o do procurador José Gladston Correia, que investigava a responsabilidade do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello pela crise do oxigênio no Amazonas durante a pandemia.

A CNN apurou que alguns procuradores eram listados como opositores do governo Bolsonaro apenas por defenderem a segurança e a confiabilidade das urnas eletrônicas, caso do ex-vice--procurador-geral eleitoral Renato Brill de Góes.

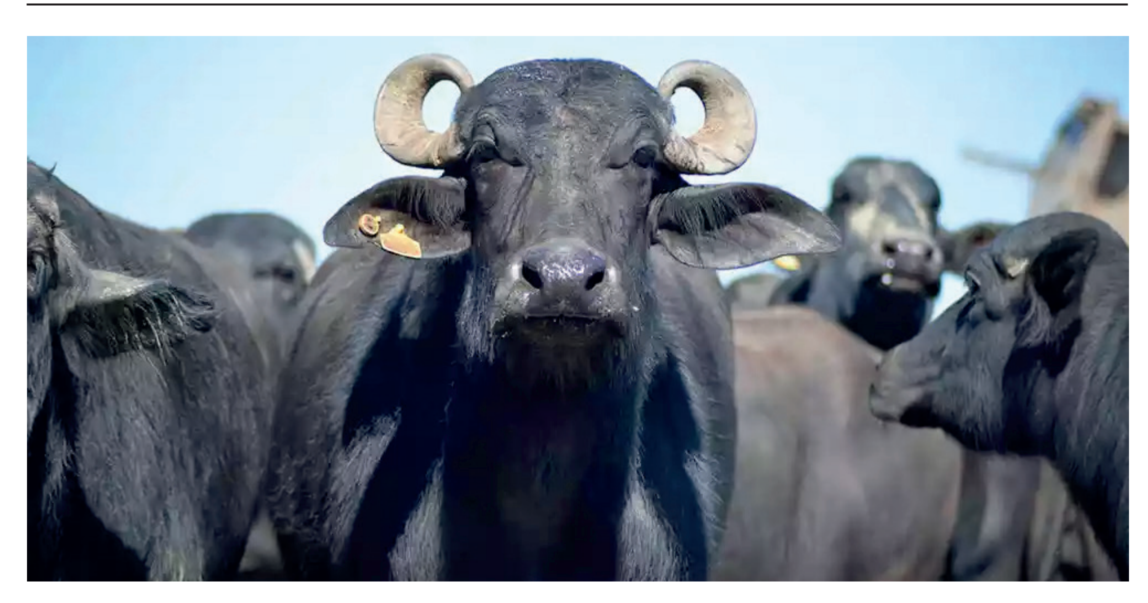
Em nota pública, a ANPR pediu a responsabilização dos envolvidos no episódio. "Não se trata de um caso corriqueiro, que possa ser naturalizado ou relativizado", diz o texto. A entidade afirma, ainda, que isso configura "desvio de finalidade" por parte da Abin.

"Não é papel das instituições de Estado, menos ainda do serviço de inteligência, monitorar a correta atuação funcional de membros do Ministério Público", diz o texto. A CNN tenta contato com a defesa de Ramagem.

CNN



Demanda por laticínios de búfala impulsiona crescimento da pecuária de bubalinos



O rebanho brasileiro de búfalos já é o maior do Ocidente são cerca de 2 milhões de animais. Por enquanto, 80% são destinados para corte, mas a alta demanda por laticínios de búfala está alterando o cenário, sobretudo na região Sudeste.

Segundo a ABCB (Associação Brasileira de Criadores de Búfalo), só no estado de São Paulo, a pecuária leiteira de bubalinos cresceu 12% na última década, chegando a 20% de aumento no Vale do Ribeira e no sudoeste paulista.

Um conjunto de fatores está por trás desse crescimento. A rusticidade das búfalas faz com que sejam menos vulneráveis a problemas comuns ao gado, como doença do casco, mosca-dos-chifres e mastite. Os produtores também conseguem vender o leite pelo dobro do preço e, há anos, estão livres do sobe e desce comum ao comércio de leite de vaca.

Para completar, o leite de búfala tem teor de gordura duas vezes maior e 30% a mais de proteínas, o que proporciona maior rendimento na queijaria. Bastam de 5 a 6 litros de leite de búfala para fabricar 1 quilo de muçarela. No caso do leite de vaca, gasta-se até o dobro.

"O custo para o criador é menor, por isso tem muita gente trocando a vaca pela búfala. Mas o importante, para começar uma criação, é estar perto dos laticínios", afirma Caio Rossato, presidente da ABCB.

Os búfalos chegaram ao Brasil, no século 19, pela Ilha de Marajó (PA). Os primeiros animais eram das raças indianas Murrah e Jafarabadi, enquanto os italianos da raça Mediterrânea começaram a ser importados somente no século 20. Hoje, segundo estimativa da ABCB, 80% do rebanho nacional é mestiço e tem forte vocação leiteira.

Dóceis, os animais conquistam os criadores. Proprietário do sítio São Francisco, em Itanhandu (MG), e produtor dos queijos Pérola da Serra, o veterinário Carlos Alberto Cunha cresceu entre vacas, mas converteu o rebanho em 2014 e se derrete por suas 200 búfalas. "Elas atendem pelo nome e deitam para receber carinho. Na ordenha, nem é preciso amarrar as pernas. Os turistas que nos visitam podem montá-las e as crianças adoram abraçar os bezerros", conta. Flávia Pinho/Folhapress

Hedgepoint analisa possíveis efeitos do La Niña na produção de açúcar e no mercado global

Após duas semanas de queda nos preços do açúcar devido a uma perspectiva mais positiva no Hemisfério Norte, os contratos de açúcar bruto e branco estão em alta desde a última quinta-feira (25), aproximando-se de 19 c/lb para o açúcar bruto.

De acordo com Lívea Coda, analista de Açúcar e Etanol da Hedgepoint Global Markets, os preços foram impulsionados por números da safra brasileira abaixo do esperado, após a divulgação dos números da Unica no dia 25.

"No entanto, o cenário no médio prazo continua sendo mais baixista. No Brasil, o Centro-Sul ainda deve alcançar uma boa produção de açúcar em 24/25, e países como a Índia e a Tailândia podem ter um clima favorável este ano, o que deve permitir uma produção maior", observa.

"Assim, por mais interessante que seja discutir os movimentos de preços, este relatório tem como objetivo recapitular os possíveis efeitos do La Niña, que podem não ser tão intensos para o mercado de açúcar", diz.

Dados divulgados recentemente pelo NOAA apontam para um aumento da probabilidade de um La Niña ativo a partir de agosto (70%), mas com maior probabilidade entre novembro e fevereiro (78%).

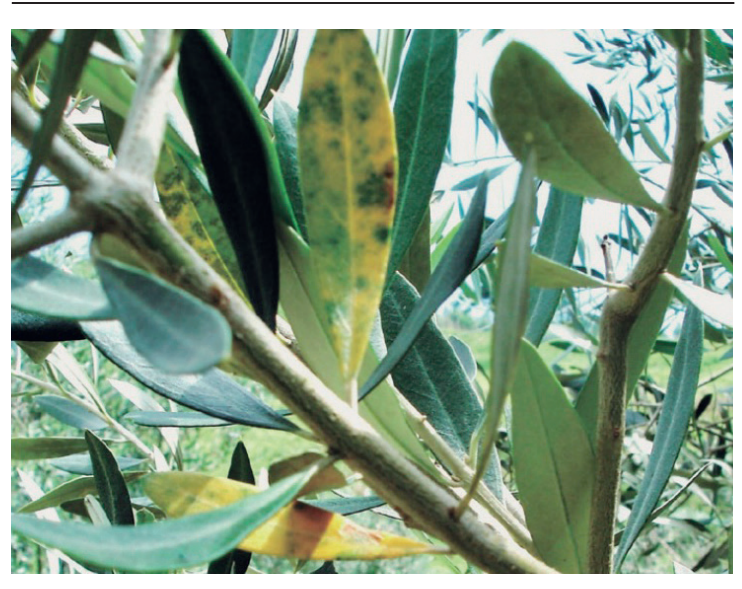
"Esse momento coloca a primavera e o verão da região Centro-Sul (CS) do Brasil no centro das atenções, pois coincide com a janela de desenvolvimento da cana. Além disso, o inverno e a moagem do Hemisfério Norte também estariam em seu pico, portanto, também vale a pena monitorar", pondera.

"No entanto, analisando a correlação entre os padrões de precipitação e as ocorrências do ENSO, parece improvável que o La Niña afete significativamente a região Centro-Sul do Brasil. Seria necessário um evento climático particularmente forte para causar condições mais secas nessa área. O mesmo não pode ser dito sobre a temperatura. Como sua correlação é mais forte, poderíamos esperar um verão mais frio", explica a analista.

Revista Cultivar



Doenças foliares e de frutos na cultura da oliveira



Cultivada tradicionalmente em países de clima mediterrâneo, a oliveira (Olea europaea L.) tem ganhado cada vez mais espaço no Brasil. Presente nas regiões Sul (RS, SC) e Sudeste (MG, SP), a cultura tem alcançado sucesso na produção de azeites nobres de altíssima qualidade premiados em vários concursos internacionais.A oliveira pode ser afetada por doenças fúngicas capazes de causar lesões foliares, desfolhas; o apodrecimento e a queda de frutos. Tais doenças podem afetar diretamente o rendimento, a qualidade final de azeites e conservas assim como reduzir o retorno econômico da atividade.

O olho de pavão (Fusicladium oleagineum) ou repilo é considerada uma das doenças com maior potencial destrutivo na cultura da oliveira. Os sintomas iniciais são observados na parte superior das folhas, na forma de lesões circulares, concêntricas, com coloração amarela, verde ou marrom, cujo diâmetro pode variar de 2 mm a 1 cm. Ao evoluírem, essas tornam-se escuras, com o centro claro, e podem estar ou não envoltas por um halo amarelado. Nos frutos as lesões são pardo-escuras, necróticas e deprimidas, causando deformações devido a atrofia dos tecidos infectados. Lesões pardo escuras também podem ser observadas em pecíolos e pedúnculos favorecendo a queda de folhas e frutos.

Durante períodos desfavoráveis o fungo pode sobreviver em folhas infectadas caídas no solo onde pode haver a produção de conídios. Esses são disseminados pelas correntes de ar e respingos de água de chuvas, sendo depositados sobre tecidos sadios da planta. A germinação dos conídios ocorre na presença de água livre ou numa atmosfera saturada de umidade e temperaturas que variam de 8 a 22 °C, sendo ótima de 15 a 20 °C. Nas condições brasileiras de cultivo o olho de pavão pode ser importante a partir do outono (abril) até o final da primavera (novembro) ocorrendo principalmente em regiões sujeitas ao acúmulo de umidade e temperaturas amenas. Revista Cultivar

Judô do Brasil fecha o dia sem medalhas em Paris



Depois de conquistar duas medalhas no domingo, o judô brasileiro terminou a segunda-feira (29) sem pódios na Olimpíada de Paris. A principal chance veio com a campeã olímpica da Rio 2016, Rafaela (Rafa) Silva, que lutou bem, mas perdeu na disputa da medalha de bronze da categoria até 57 kg, considerada a mais equilibrada no atual judô feminino.

A brasileira fez sua estreia logo na fase de oitavas de final, e derrotou por ippon Maysa Pardayeva, do Turcomenistão, entrando na fase de disputa pelas medalhas. No confronto de quartas de final, Rafa Silva enfrentou Eteri Liparteliani, da Geórgia, e venceu após aplicar dois waza-ari na adversária em menos de dois minutos.

Na semifinal, Rafa Silva enfrentou a atual campeã do mundo, Mimi Huh, da Coreia do Sul. Em uma luta difícil para a brasileira, a coreana foi mais segura nos golpes. O combate permaneceu empatado sem pontuações até o golden score. No tempo extra, a coreana imobilizou a judoca carioca e venceu a luta.

Na disputa que valia a medalha de bronze, Rafa Silva teve como adversária a japonesa Haruka Funakubo. As duas travaram um embate longo e cansativo. Empatada, a luta se estendeu até mais de quatro minutos no golden score. Com o duelo equilibrado, a arbitragem aplicou uma punição para brasileira por projetar um golpe usando a cabeça no tatame. Assim, Funakubo foi declarada vencedora e conquistou o bronze.

Esta foi a terceira Olimpíada na carreira da judoca de 32 anos. Ela estreou na edição de Londres, em 2012, e conquistou a medalha de ouro no Rio, em 2016. Rafaela ficou de fora dos Jogos de Tóquio, em 2021, após ser suspensa por testar positivo em um exame antidoping. A brasileira também é bicampeã mundial de judô na categoria leve.

Medalhista olímpico nos Jogos de Tóquio, em 2021, o judoca gaúcho Daniel Cargnin caiu na estreia em Paris. Na categoria até 73 kg - para homens - ele enfrentou Akil Gjakova, do Kosovo, e foi derrotado por ippon, após o adversário aplicar dois waza-ari no brasileiro. Neste ciclo olímpico, Cargnin mudou de categoria. Antes, ele competia no peso meio-leve (até 66 kg) e passou para a categoria leve após o bronze na Olimpíada.

Luiz Henrique Guimarães/ABR

Bia Ferreira inicia torneio olímpico de boxe com triunfo incontestável

A brasileira Bia Ferreira iniciou a caminhada no torneio de boxe dos Jogos Olímpicos de Paris (França) nesta segunda-feira (29) com uma vitória, por decisão unânime, sobre a norte-americana Jajaira Gonzalez nas oitavas de final da categoria peso-leve (até 60 quilos).

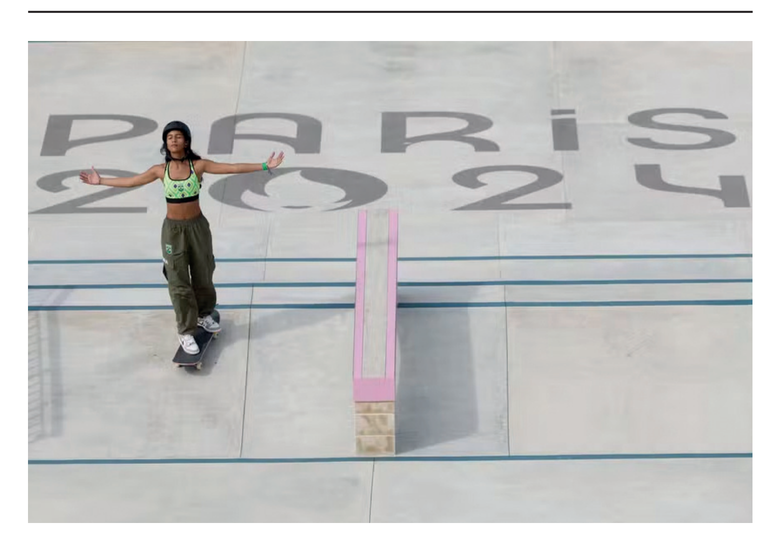
A brasileira, atual campeã mundial pela Federação Internacional de Boxe (IBF), não teve muitas dificuldades para superar uma adversária qualificada, que é atual medalhista de bronze nos Jogos Pan-Americanos Santiago. "Foi uma boa estreia. Lutamos há pouco tempo, no Pan, e eu sabia que ela tentaria uma estratégia diferente. Dessa vez ela tentou vir para cima de mim, mas não teve sucesso. Foi do jeito que a gente planejou, não tive muitas surpresas. Estou no jogo. Quero muito mais uma medalha olímpica [após a prata nos Jogos de Tóquio], mas é uma luta de cada vez", declarou Bia Ferreira.

Quem acabou tendo uma despedida do torneio de boxe em Paris foi Abner Teixeira. O paulista, que conquistou o bronze na última edição dos Jogos Olímpicos, em Tóquio (Japão), foi derrotado pelo equatoriano Gerlon Chala e se despediu da disputa da categoria super pesado (acima de 92 quilos).

"Quero assistir a luta para ver onde errei. Mudei a estratégia no meio do combate, achei que tivesse feito o bastante, mas não foi o necessário. Eu sou muito competitivo e queria fazer história aqui novamente. Agora é voltar para casa e pensar nos próximos passos", declarou o medalhista de prata no Pan-Americano de Santiago. ABR



'Errei manobras muito fáceis', diz Rayssa Leal sobre final no skate nas Olimpíadas



Rayssa Leal superou o próprio nervosismo para subir ao pódio pela segunda vez em duas participações olímpicas. Nesta segunda-feira (29), um dia após conquistar o bronze na final feminina de skate street, a atleta comentou sobre seu desempenho durante passagem pela Casa Brasil, evento promovido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) em Paris.

"Quando errei as duas voltas na semifinal, fiquei nervosa. Meu time falou que eu precisava de duas manobras muito altas para poder passar para a final, então mudamos toda a estratégia. O Felipe [Gustavo, técnico de Rayssa] falou que eu precisava talvez de um 80 e um 90", disse ela em participação no programa Cobcast.

Ela acertou as primeiras três manobras e recebeu as duas maiores notas da etapa classificatória, um 88,87 e um 92,68. Conseguiu uma classificação sofrida, em sétimo de oito meninas que avançavam para a final.

"Consegui acertar [as manobras que precisava para passar], nem tinha dado elas no treino", continuou. "Acho que foi a pista que eu mais fiquei com medo de tentar o corrimão, talvez por me cobrar tanto."

A skatista natural de Imperatriz (MA) disse ter chegado à final bem mais tranquila. "Só que errei duas manobras muito fáceis e sabia que [naquele momento] o ouro já era. Na hora eu só conseguia falar para mim mesma que tinha perdido o ouro", acrescentou.

Segundo a atleta, a disputa em Tóquio-2020 foi mais leve porque ela não tinha grandes pretensões --acabou ficando com a prata. Em Paris, conta ter chegado com outra mentalidade.

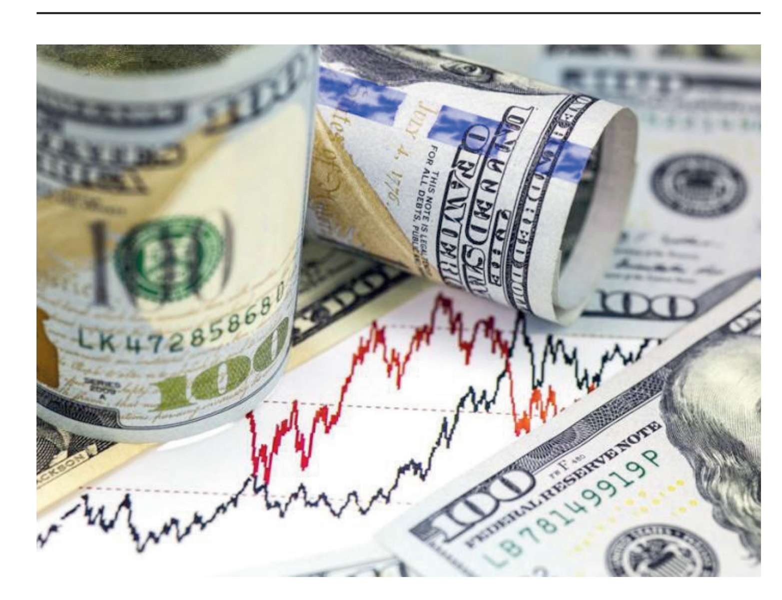
Para a última descida de manobras na final, ficou na dúvida entre duas: uma mais difícil (o flip smith de back) para ainda tentar beliscar o ouro ou a prata ou uma mais segura (o flip rock), que poderia garantir o bronze. "Meu time falou para eu ir no flip rock e deu tudo certo. Foi um alívio muito grande", disse Rayssa. Folhapress





Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site:
https://datamercantil.com.br/publicidade-legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Na contramão do exterior, dólar cai com movimento técnico e fluxo



O dólar aprofundou o ritmo de queda ao longo da tarde e encerrou a sessão desta segunda-feira, 29, em terreno negativo no mercado doméstico, abaixo da linha de R$ 5,65, na contramão da onda de fortalecimento da moeda americana no exterior em semana marcada por reunião de política monetária do Federal Reserve e do Banco do Japão.

Operadores ouvidos pelo Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) atribuíram a recuperação do real a questões técnicas e a eventual entrada de fluxo de exportadores. Investidores já estariam antecipando ajuste de posições típicas de fim de mês. Além disso, como a moeda brasileira apresenta a maior queda no ano entre as principais divisas globais e foi uma das que mais sofreu com o rali recente do iene, havia espaço para uma recuperação, com provável realização de lucros.

O gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, observa que, com o dólar já perto de R$ 5,65, não compensa a investidores estrangeiros sustentarem níveis tão elevados de posições "compradas" (que apostam na valorização da moeda americana). "Os estrangeiros estão já se antecipando ao fim do mês e zerando posições, já que não compensa promover a rolagem na virada do mês, e isso acaba ajudando a derrubar o dólar mesmo com a cautela lá fora", afirma.

Com mínima a R$ 5,6240 à tarde, o dólar encerrou o dia cotado a R$ 5,6255, em baixa de 0,57%, o que reduziu os ganhos em julho a 0,67%. No ano, a moeda americana acumula valorização de 15,91% em relação ao real.

"O dia é para ser ruim para o real, com commodities em baixa e outras divisas emergentes se desvalorizando. Provavelmente, tivemos fluxo de exportadores e também já um movimento tendo em vista a ptax", afirma o operador de câmbio Hideaki Iha, da Fair Corretora, em referência a preparações para a disputa pela formação da última taxa ptax de julho na quarta-feira, 31.

Pela manhã, investidores assimilaram também as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem à noite em cadeia nacional, de que não abrirá "mão da responsabilidade fiscal". Amanhã, sai o detalhamento da contenção de R$ 15 bilhões no Orçamento deste ano – bloqueio de R$ 11,2 bilhões e contingenciamento de R$ 3,8 bilhões.

IstoÉDinheiro

CBB Produções Jornalísticas Ltda.

CNPJ/MF nº 07.745.015/0001-28 – NIRE 35.231.901.851

Extrato da Alteração Contratual para atendimento da Publicidade nos termos do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil

Data, Hora e Local: No dia 26 de julho de 2024, às 10:00 horas, na sede da Sociedade, localizada na Rua Haddock Lobo, nº 234, apartamento 506, Cerqueira Cesar, São Paulo/SP, CEP 01414-001. **Presença:** Totalidade dos quotistas. **Mesa:** Presidente: Claudio Barcelos de Barcelos; Secretário: Iuri Barcelos. **Deliberações aprovadas:** Por unanimidade de votos, aprovada a correção da expressão do capital social de R$ 5.867.343,00 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, trezentos e quarenta e três reais) para R$ 4.967.343,00 (quatro milhões, novecentos e sessenta e sete mil, trezentos e quarenta e três reais), mediante a redução de seu valor, através da reversão de operação realizada através da 3ª Alteração Contratual registrada sob o nº 64.274/23-8 em sessão de 09/02/2023, cuja intenção, inviável juridicamente, foi aumentar o capital social com o imóvel identificado como "5 Fursby Avenue, N3 1PJ, Londres Reino Unido". Pela impossibilidade jurídica verificada, deliberou-se a redução do Capital Social no valor exato de R$ 900.000,00 (novecentos mil reais). **Encerramento:** Inexistindo qualquer outra manifestação, os sócios declaram encerrada a reunião. A alteração contratual assinada por todos os sócios será levada a registro, e seu extrato, para fins do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil, será levado a publicação. **Assinaturas:** Mesa: Claudio Barcelos de Barcelos – Presidente; Iuri Barcelos – Secretário. Sócios Presentes: Claudio Barcelos de Barcelos, Ian Maenfeld Barcelos de Barcelos, Iuri Barcelos e Alice Fragelli Barcelos.

Norte Buss Transportes S.A.

CNPJ/MF nº 21.692.479/0001-44 - NIRE 35.300.479.696

Av. Coronel Sezefredo Fagundes, 3.229 - Tucuruvi – São Paulo/SP - Sociedade Anônima de Capital Fechado

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os Srs. Acionistas da **Norte Buss Transportes S.A.** convidados para a AGOE, no dia **16-ago-2024**, às **10h00,** na **Rua Voluntários da Pátria, nº 547 – Santana – São Paulo/SP** (Local reservado fora da sede da Companhia que fica localizada no endereço da Avenida Coronel Sezefredo Fagundes, nº. 3229 – Tucuruvi – CEP: 02306-003 por reunir condições estruturais adequadas ao bom andamento dos trabalhos da assembleia e com capacidade para comportar todos os acionistas convocados), a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Em AGO: a)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2023; **b)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do período, se houver, e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31/12/2023. **Em AGE: a)** Homologação das Cessões de Direitos de Acionistas; **b)** Homologação do Boletim de Subscrição da Sociedade que segue anexo a esta ata, aprovando a exclusão e admissão de Acionistas, com o correspondente ajuste das subscrições e integralizações. **Disposições Gerais**: **a)** Encontram-se à disposição dos acionistas para consulta, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às deliberações objeto da Assembleia, a saber: cópias das demonstrações financeiras, relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo em 31-dez-2023, e, parecer de auditores independentes; **b)** A representação de acionista, por procurador, deverá ser precedida de depósito do respectivo instrumento de procuração, no setor de Registro de Ações da Companhia, localizado na Filial Garagem Jaraguá – Rua Andresa, nº 101 – Jaraguá São Paulo/SP, com 72 horas de antecedência e, obedecer ao disposto nos termos da lei 6.404/76, Artigo 126, Parágrafo 1º ***(§ 1º O acionista pode ser representado na assembleia-geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado; na companhia aberta, o procurador pode, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos)***; **c)** Terá o acionista direito a tantos votos quantos forem o número de suas ações subscritas e totalmente integralizadas nos termos do artigo 6º, § 2º do estatuto social. São Paulo, 29 de julho de 2024. **Jeremias José Pereira,** Diretor Presidente da Norte Buss Transportes S.A., (30, 31/07 e 01/08/2024)

Estok Comércio e Representações S.A.

CNPJ/MF nº 49.732.175/0001-82 - NIRE 35.3.0044666 6

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da **Estok Comércio e Representações S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no art. 124 da Lei nº 6.404/76 e no artigo 9º, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia, a comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 05/08/2024, às 15h, na sede da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida José Cesar de Oliveira nº 21, Conjuntos 31, 32 e 33, Bloco III, Vila Leopoldina, CEP 05317-000, para deliberarem sobre: **(i)** a destituição de 1 membro efetivo do Conselho de Administração; e **(ii)** a eleição de 1 membro efetivo para o Conselho de Administração. Para exercer seus direitos, os acionistas deverão comparecer à Assembleia Geral Extraordinária portando documento de identidade. Nos termos do art. 126 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 11, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia, os acionistas poderão ser representados por procurador, desde que estes apresentem o respectivo instrumento de mandato, com firma reconhecida em cartório. A Administração da Companhia, adicionalmente, permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos e instruções adicionais que se façam necessários. São Paulo, 26/07/2024. **Fernando Cezar Dantas Porfirio Borges,** Presidente do Conselho de Administração. (26, 27e 30/07/2024)

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,5216
Dólar (EUA) - 5,6479
Franco (Suíça) - 6,3753
Iene (Japão) - 0,03669
Libra (Inglaterra) - 7,2587
Peso (Argentina) - 0,00607
Peso (Chile) - 0,005897
Peso (México) - 0,3026
Peso (Uruguai) - 0,1403
Yuan (China) - 0,778
Rublo (Rússia) - 0,06537
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1116

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,6473 / R$ 5,6479 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,6234 / R$ 5,6254 *
Turismo - R$ 5,6710 / R$ 5,8510
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,56%

BOLSAS
(B3 Ibovespa)
Variação: -0,42%
Pontos: 126.953
Volume financeiro: R$ 17,656 bilhões
Maiores altas: Klabin UNT (3,21%), 3R Petroleum ON (2,80%), Suzano ON (1,91%)
Maiores baixas: Magazine Luiza ON (-5,80%), Usiminas PNA (-4,42%), Vamos ON (-4,36)
S&P 500 (Nova York): 0,08%
Dow Jones (Nova York): -0,12%
Nasdaq (Nova York): 0,07%
CAC 40 (Paris): -0,98%
Dax 30 (Frankfurt): -0,53%
Financial 100 (Londres): 0,08%
Nikkei 225 (Tóquio): 2,13%
Hang Seng (Hong Kong): 1,28%
Shanghai Composite (Xangai): 0,03%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,54%
Merval (Buenos Aires): 0,24%
IPC (México): -0,58%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%



Negócios

McDonald's tem queda de vendas no mundo, o primeiro recuo em 13 trimestres



O McDonald's divulgou nesta segunda-feira queda surpreendente nas vendas globais do trimestre, pressionada por queda no gasto dos consumidores, em meio a fatores que incluem inflação, queda de renda e tensões geopolíticas.

As ações da empresa, que acumulam queda de 15% este ano, recuavam 1,5% nas negociações do pré-mercado.

As vendas globais caíram 1% no segundo trimestre, a primeira queda em 13 trimestres, em comparação com a estimativa média dos analistas de um aumento de 0,53%, de acordo com dados da Lseg.

A inflação persistente fez com que várias redes de fast food lançassem ofertas com preços entre 3 e 5 dólares, na tentativa de reconquistar consumidores focados em valor. A guerra no setor se intensificou quando os rivais Burger King, Wendy's e Starbucks embarcaram na estratégia nos últimos meses. O McDonald's estava pronto para estender a oferta de lanche de 5 dólares até agosto na maioria das lojas dos EUA, após lançamento em 25 de junho.

O presidente-executivo do McDonald's , Chris Kempczinski, disse que os consumidores estão mais conscientes sobre seus gastos.

As vendas comparáveis nos EUA caíram 0,7% no trimestre encerrado em 30 de junho, em comparação com um salto de 10,3% há um ano. As vendas nos mercados internacionais caíram 1,1%, impulsionadas pela fraqueza na França, em comparação com as estimativas de um crescimento de 1,69%. O segmento havia registrado um crescimento de 11,9% há um ano.

Uma recuperação mais lenta do que o esperado na China e o conflito do Oriente Médio afetou o desempenho do segmento de negócios do McDonald's em que as lojas são operadas por parceiros locais, já que as vendas caíram 1,3% em comparação com um salto de 14% no ano anterior.

Empresas como o McDonald's e a Starbucks sofreram com os boicotes dos consumidores ligados à guerra de Israel contra Gaza, o que afetou as vendas nos mercados do Oriente Médio.

IstoÉDinheiro

Heineken tem prejuízo milionário inesperado no 1º semestre

A cervejaria holandesa Heineken teve prejuízo líquido de 95 milhões de euros no primeiro semestre de 2024, que contrasta com lucro de 1,16 bilhão de euros apurado em igual período do ano passado, de acordo com balanço divulgado nesta segunda-feira, 29. O resultado frustrou a previsão de analistas, de lucro de 985 milhões de euros, segundo consenso fornecido pela própria empresa.

O fraco desempenho da Heineken foi atribuído a uma baixa contábil de 1,05 bilhão de euros relacionada principalmente à desvalorização de sua fatia de 40% na cervejaria chinesa CR Beer.

Já o lucro líquido ajustado da Heineken – uma das métricas preferidas da companhia – subiu para 1,2 bilhão de euros na primeira metade de 2024, ante 1,15 bilhão de euros um ano antes e em linha com as expectativas do mercado.

A receita líquida orgânica cresceu 5,9% na mesma comparação, a 17,81 bilhões de euros, superando o consenso de 15,19 bilhões de euros.

Os volumes de cerveja consolidados, incluindo Heineken e mais de 300 outras marcas como Amstel, Red Stripe, Sol e Desperados, tiveram expansão orgânica de 2,1%, menor do que o avanço previsto de 3,2%. No caso apenas da marca Heineken, os volumes aumentaram 9,2%.

IstoÉDinheiro



Receita da illycaffè cresce 3,8% no 1º semestre; lucro líquido duplica



A receita consolidada da illycaffè, empresa familiar italiana, alcançou 289,1 milhões de euros no primeiro semestre de 2024, um aumento de 3,8% a taxas de câmbio constantes em comparação com o primeiro semestre de 2023, impulsionadas por todos os principais mercados e canais de distribuição, informou a empresa de café em comunicado. O lucro líquido atingiu 13,6 milhões de euros, duplicado em relação aos 6,4 milhões de euros do primeiro semestre de 2023, "graças ao aumento da rentabilidade operacional".

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) atingiu 46,2 milhões de euros, 26,2% a mais do que no ano anterior, em virtude do "crescimento orgânico das receitas e do aumento da eficiência operacional do Grupo". A margem Ebitda melhorou para 16,0%, um aumento de 2,9 pontos porcentuais em relação a 2023.

A posição financeira líquida foi de 144,8 milhões de euros, mostrando uma melhoria de 16,8% em comparação com o exercício anterior, "apoiada por tendências positivas de rentabilidade operacional e gestão eficaz do capital de giro".

Todos os principais mercados registraram um crescimento no primeiro semestre de 2024 em comparação com 2023. Os Estados Unidos tiveram um forte aumento das receitas de 11%, apoiado principalmente pelos canais Ho.Re.Ca. (Hotéis, Restaurantes e Cafeterias) e de comércio eletrônico. Todos os mercados europeus também apresentaram uma expansão em comparação com 2023, em particular Itália (+5%) e Espanha (+21%).

A CEO da illycaffè, Cristina Scocchia, disse no comunicado: "Fechamos o primeiro semestre de 2024 com um crescimento de dois dígitos em todos os indicadores de rentabilidade, impulsionado pelo crescimento orgânico, sustentável e rentável em todos os principais mercados. Os Estados Unidos, em particular, alinhados com nosso plano estratégico, contribuíram significativamente para a expansão da receita, com os segmentos doméstico e fora de casa registrando aumentos ano a ano.

IstoÉDinheiro